



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro 15 de junho, 1932.

Presado amigo Raul Pilla,

Affectuosas saudações.

Só hontem á noite é que o Arnon Mello me fez entrega de sua carta de ll. O avião, devido ao mau tempo, ficou em Florianopolis. Creio que com a invernã o correio aereo está como a dictadura - com pouca pressa.

Li attentamente e reli a carta. Como sempre neste longo e doloroso episodio da vida politica do Brasil V. exprime os sentimentos que a nós todos animam. Honra lhe seja feita pela firmeza das suas attitudes, não incompativel com uma grande serenidade e um largo espirito de nobres transigencias, por vezes indispensaveis ao bem commum.

Meditei muito na sua formula. Acho-a incensuravel pelo aspecto de garantias quanto a novas crises e perturbações. Pena é que não tivesse ella sido adoptada de começo. Ter-nos-ia preservado das actuaes amarguras. Só lhe faço uma restricção - ella devera representar a formula de uma victoria violenta, obtida pelas armas. Representa uma capitulação total da dictadura e das esquerdas. É a redução da hernia. Suasoriamente, por muito que me esforce, não me animo a prophetisar-lhe exito.

Ouvi hoje a respeito os nossos amigos mineiros e todos elles, embora de ha muito desilludidos da sinceridade da dictadura, convêm que seria temerario descontar sobre tal possibilidade. Verdade seja que os representantes das tres correntes, em que se reparte a opinião politica das alterosas, inclusive e principalmente o Antonio Carlos, não acreditam que sem o emprego do revulsivo armado seja possivel a cura da molestia. Agora reparo que estou falando uma linguagem demasiado medica. Talvez seja a influencia do destinatario da carta... Ponhamos de lado o bom humor, sempre necessario mesmo nas grandes crises e entremos no cerne da questão.

Entendo que V. esta theoreticamente certo, mas que a sua receita (outra vez o esculapio...) não pôde ser aviada na pharmacia revolucionaria de outubro. Só noutra - de junho ou de julho... de 32. E creio firmemente que, recomposto o ministerio, mudados os rumos, entrelaçados Rio Grande, São Paulo e Minas num pacto definitivo, nós chegaríamos até o fim, "de chicote no ar".

Depois da minha primeira conferencia com o Getulio, na imminencia de assistirem á Triplíce Alliança, buscaram os dictatorialistas um ponto de apoio para negociar connosco em melhores condições. Até então, a dictadura ia comparecer á assemblea de credores na fallencia, com as mãos abanando. Teria que aceitar todas as propostas. Urgia obter qualquer capital, para salvar alguma coisa da ruinosa empresa. Appellaram, com Virgilinho de courtier, para o velho Olegario, rogando-lhe uma nota de apoio ao Provisorio. Toda a demarche foi enrolada em mil subterfugios. Não sei si V. sabe que o Lanari, corrido do governo mineiro pela imposição tenentista, com a nota de velhaco lavrada pelo José Americo, fundou contra a dictadura um partido secreto em Minas - a Montanha. Certo é que o Robespierre, de Bello Horizonte, nesta altura das complicações, resolveu mudar de polo, imitando a coerencia do Chico Campos, alliou-se com este. Campos é hoje super-tenente e pretende acaparar o velho Olegario, nadando no meio da confusão, para substituir todo o secretariado mineiro por gente do pello d'elle. A coisa é nada mais nada menos do que um duetto de intransigentes portadores do espirito revolucionario - Campos aqui, manobrando junto do Cattete, e Lanari no

antigo Curral d'El-Rey, montando guarda ao velho Olegario. Esse o mappa da nova cartographia politica ideada pela dictadura para o infeliz Estado de Minas. Perdiam São Paulo, ganhavam Minas. E depois talvez conseguissem reconquistar São Paulo, apoiados em Minas. Enquanto isso os antigos chefes e "leaders" mineiros iriam bugiar. Lanari conferenciou com o Getulio, dizendo-lhe que iam fundar no Estado um partido dos moços, para destruir as antigas organizações e os velhos politicos. Toujours la même chanson... E' o tal terceiro partido que elles - Getulio & Oswaldo - sonham organizar no Brasil. Ahi seria chefiado pelo Oswaldo. Em Minas por Lanari e Campos. Em São Paulo por Marrey, Feliciano e alguns perrepistas desgarrados. No resto do Brasil, o serviço caberia aos tenentes e aos Pedro-Ernestos. Total - o kemalismo, para uma dictadura longa e saborosa. Apenas isso. Lanari foi para Bello Horizonte promover o golpe e dizem que buscou ligações com o Miguel em São Paulo. Campos poz-se a soprar aqui os amigos de Bello Horizonte. Virgilinho então, alarmado com a possibilidade de um golpe delles contra o governo paulista, pediu ao Getulio credenciaes para ir a Minas avisar o Olegario do perigo. Getulio deu-lhe uma credencial em branco para o Olegario. E Virgilinho voltou com a nota, que vocês conhecem - o governo mineiro apoia O GOVERNO PROVISORIO e não está fazendo nenhum entendimento politico, dentro ou fora do Estado, para modificar o ministerio federal ou o secretario estadual. Como V. vê, a nota de facto nada diz, pois se refere a verdadeiras redundancias. Inspirou-a apenas o pensamento de crear confusão no meio politico. O velho Olegario é um homem leal aos seus companheiros, mas está escarmentado de tentativas de deposição. Claro é que elle tem mais reservas sobre o Getulio do que todos os rio-grandenses. Não esquecerá jamais que numa madrugada de agosto do anno passado quasi teve de sair corrido do Palacio da Liberdade. A nota não produziu o menor resultado, nem impressão publica. Toda a gente vê claro a manobra dictatorial. Resta dizer-lhe que, segundo sabemos, Virgilinho teria affirmado ao Olegario que o Flores mandava communicar-lhe estar elle, Flores inteiramente contente com a dictadura e que nada tinha que ver com o entendimento Rio Grande-São Paulo. Flores no almoço, que hoje offereci a elle e aos "leaders" mineiros, desmentiu formalmente essa versao. Em consequencia, resolvi escrever uma carta ao Olegario em nome das frentes gaucha e mineira, que será levada a elle pelo Sergio. Flores, em carta a mim dirigida, declarar-se-a plenamente accorde com os entendimentos preliminares. Sergio deverá seguir pelo nocturno de amanhã. Resta accrescentar que os chefes mineiros assignarão o accordo conosco. Querem apenas metter tacitamente o Olegario dentro d'elle. Isso nos tornará mais fortes. Como V. vê, o trabalho é insano, verdadeiro trabalho de Hercules. Os homens, enquanto tiverem folego, lutarão.

As outras organizações partidarias, como o Para, Ceará, Rio Grande do Norte, já estão inteiramente conosco. O partido nilista, incluindo novos nomes exponecias como Levi Carneiro, Miguel Couto, Fernando Magalhães, está se reorganizando e em breve formará ao nosso lado. Conferenciei ha dias com o Solano da Cunha, "leader" pernambucano, convidado pelo Oswaldo antes dos ultimos factos para ministro da Justiça. Declarou-se inteiramente solidario conosco. Na Bahia, as coisas marcham bem, mas mais vagarosamente, como é dos estylos da terra do caruru. Fique certo de que temos na mão uma opinião politica em quadros formidaveis. So não fundaremos - no governo ou fora d'elle - um grande partido, si formos totalmente ineptos.

Entendi-me, como escrevi na carta anterior ao Collor e Lusardo, definitivamente com o Flores. Notei-o com prazer inteiramente nos nossos pontos de vista geraes. Aceitara com o Rio Grande todas as soluções. Aqui está agindo bem. Pensa que o Getulio queira tiral-o da interventoria, para nella collocar o Oswaldo. Não confirmo nem contesto o parecer. Registro-o. Flores declarou-se inteiramente accorde com a minha acção. Não deseja retomar negociações por mim entabuladas. Quer que eu prosiga, o que estou fazendo. Declarei-lhe ser partidario, no caso do ministerio nacional, de vir elle para a Justiça. Impoe como condição chefe de policia da confiança d'elle e commandante da policia militar nas mesmas condições. Disse-lhe que em hypothese alguma concordarei com a nomeação do Aranha para interventor. Elle apresenta dois candidatos - Sinval e Mauricio. Concordei, reservando minha opinião apenas sob a clausula de approvação sua e do dr. Borges.

O Getulio convocou-me hontem á noite para uma nova conferencia. Pediu-me pressa para a solução. Disse-me que expuzesse o meu ponto de vista claro. Repeti a suggestao anterior, nos termos já para ahi transmittidos. Declarou-me estar encontrando difficuldades por parte da esquerda. Sente ter perdido o contrôle sobre os extremistas. Estes já d'elle desconfiam e reúnem-se contra elle em Niteroi. Entende que conviria ir por partes, evitando escolhos perigosos para a ordem material. Disse-me estar encontrando difficuldades para escolher um novo ministro da Guerra. Cada



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro

- 2 -

general tem o seu grupo e uns grupos hostilizam os outros. Em todo o caso, permanece nas mesmas disposições anteriores. Até certo ponto poderia dar a solução imediata, responsabilizando-se pela acceitação della por todos. De certo ponto em diante, não mais se responsabilisa pela paz e terá de consultar a outra parte. Pareceu-me vacillante, reticente, diverso da conferencia anterior. Apertei-o. Disse-lhe que si as coisas tinham chegado aquelle ponto, não havendo outra solução harmonica, triste era constatar que o dissidio teria de ser resolvido pelas armas. Essa, a sua responsabilidade mais grave nisso tudo. Propoz-me um novo exame da situação, para o qual convocaria o Oswaldo no dia immediato, não sendo impossivel que este voasse até a Bahia para falar com o José Americo. Hoje, não teve continuidade a conversa. Convoquei o Morato para vir até cá. Não me incomodei com a delonga, pois nesse interim pretendo firmar o pacto com Minas. De qualquer forma, devemos augmentar as nossas forças. Começo a receiar que tudo fracasse. Receio puramente patriótico, pois só por patriotismo ainda me empenhei nesta ultima tentativa, que tranquilise de futuro a nossa consciencia. Não convem que de modo algum estas explicações transponham os limites da mais stricta confidencia. Qualquer divulgação jornalística seria capaz de enfraquecer o prestigio da alliança, prejudicando a acção conjunta por nós desenvolvida.

A hora é difficil, a despeito de contarmos com a sympathia publica, que é verdadeiramente immensuravel. Precisamos agir com firmeza, decisão e cautela.

Sao Paulo esta simplesmente admiravel. A solução do caso Daniel Costa ainda mais engrandeceu a unidade paulista. Aqui os movimentos de aglutinação militar proseguem vigorosamente.

Espero que V., depois de mostrar esta ao Collor, Busardo e Mauricio, envie-a ao dr. Borges de Medeiros. E fico aguardando as instruções de ambos, para cumprilas.

Agradeço-lhe muito as suas amaveis expressões a respeito de minha acção neste momento de difficuldades geraes. Proseguiréi, sem desfallecimentos, certo de ainda estar inferior á expectativa do Rio Grande e á confiança de dignos "leaders" da opinião gaucha.

Receba affectuosos abraços do seu

am: e admi.

João de Deus